

Escola Municipal Sônia Maria Coimbra Kenski
PIBID - Educação Física 2
Bolsista ID - Mayara

Data: 09/03/2017

Escola muito organizada, com um generoso espaço físico, não há quadra coberta, está entre as 10 do IDEB, todas as pessoas que trabalham lá são mulheres. Há um aluno com múltiplas deficiências (diversidade). O gênero da docência nos anos iniciais do ensino fundamental

Data: 31/03/2017 3ºA e Pré

Nota-se que mesmo no pré, estudantes segregam-se mutuamente, constituindo grupos macros de meninos e de meninas e alguns poucos misturados. Nas séries iniciais essa organização dos grupos acentua-se. Um aluno falou que tem medo das meninas e não queria chegar perto pois alegou que elas são bravas, o mesmo não participou da atividade em quadra. A professora pediu que as meninas levantassem primeiro para observar todas as atividades que haviam sido feitas e após todas se levantarem, um menino levantou e um colega de classe perguntou se ele era menininha. A professora chamou a atenção desse aluno que especulou de maneira reprodutora o preconceito.

Data: 06/04/2017 1º e Pré

A primeira atividade foi dançar "A casa do Zé", onde havia comandos de abraçar, beijar, tocar o pé e tocar a cabeça do outro. Alunos e alunos realizaram a atividade naturalmente. Notei que em um desses comandos que eram de beijar, dois meninos deram um beijo na boca sem querer e agiram naturalmente, sem qualquer aversão.

Havia uma menina que usava batom rosa e vestia-se de maneira a expressar toda "feminilidade" que fosse possível. Perguntei a ela se usava batom todos os dias e ela fez que sim (erotização precoce).

Um aspecto que tenho notado nas turmas são que para cada sala com aproximadamente 24 crianças, há 1, 2 ou 3 crianças negras e negros por sala.

A escola está situada no bairro Santa Felicidade, que inicialmente havia sido e mantém até hoje uma linhagem europeia tanto em sua arquitetura quanto na população e isso é refletido nitidamente na população escolar, tendo em sua maioria estudantes brancos.

A questão racial reflete-se também no corpo docente, no qual apenas uma professora é negra.

Toda essa questão étnico-racial me fez questionar: Em que medida estudantes negrxs possuem acesso às melhores escolas públicas com notas acima da média do IDEB?

Leia a dissertação

A diferença cultural no contexto de uma escola pública com alto IDEB

Loreta da Silva de Sousa Pereira